

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG – REALIZADA DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019.

ATA Nº 07/2019 – Aos dois dias do mês de setembro do ano dois mil e dezenove, na sala Prof. Emmanuel Fontes da Faculdade de Educação, realizou-se reunião da Congregação da Faculdade de Educação, sob a presidência da Senhora Diretora da FaE, Profa. Daisy Moreira Cunha e contando com a presença dos seguintes membros: Prof. Wagner Ahmad Auarek, Vice-Diretor da Faculdade de Educação; Profa. Marlucy Alves Paraíso, Chefe do Departamento de Administração Escolar; Profa. Conceição Clarete Xavier Travalha, Representando o Departamento de Ciências Aplicadas à Educação; Profa. Penha das Dores Souza Silva, Chefe do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino; Prof. Paulo Henrique de Queiroz Nogueira, Coordenador do Colegiado do Curso de Pedagogia; Prof. Paulo Roberto Maia Figueiredo, Coordenador do Colegiado do Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas; Prof. Luíz Paulo Ribeiro, Subcoordenador do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo; Profa. Vanessa Ferraz Almeida Neves, Subcoordenadora do Colegiado de Pós-Graduação em Educação; Profa. Maria Amália de Almeida Cunha, Coordenadora do Colegiado do Curso de Mestrado Profissional; Prof. Geraldo Magela Pereira Leão, Prof. Gilcinei Teodoro Carvalho, Profa. Juliana Batista dos Reis e Profa. Suzana dos Santos Gomes, representantes dos professores efetivos; Profa. Francisca Izabel Pereira Maciel, Diretora do CEALE; Profa. Nilma Soares da Silva, representante da Diretoria do CECIMIG; Geraldo Toledo de Paiva Junior e Lígia Mara Sabino, representantes dos Servidores Técnico Administrativo da FaE, e Moema Brandão da Silva, representante da Biblioteca da FaE. A professora Ana Maria Rabelo Gomes justificou sua ausência por motivo de saúde. Dando início aos trabalhos a professora Daisy entregou um calendário de reuniões com datas reformuladas a todos os presentes e agradeceu a presença de todos. Apresentou o professor Ricardo Hallal Fakury, Pró-reitor de Administração da UFMG e informou que também participaria da reunião a Pró-reitora Adjunta da PROPLAN, Macilene Gonçalves de Lima, que até o momento não havia chegado. Ambos foram convidados para tratar do assunto da obra do telhado na Faculdade. Informou ainda que as servidoras técnicas em administração Josiana de Araújo Clemente Baeça, representando o setor de compras e Moema Brandão da Silva, chefe da biblioteca foram convidadas a participar da reunião devido à mobilização dos dois setores em função da reforma. **1. Aprovação da ata.** A professora Daisy submeteu aos membros da Congregação a ata da reunião do dia 05/08/2019, enviada antecipadamente para todos. Colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. **2. Informes gerais:** A Senhora Diretora informou: **2.1. Reunião FIEI/LECAMPO com a Reitoria:** Após organização de um dossiê com os aspectos e as interfaces que estes cursos têm com as pró-reitorias na UFMG a direção da FaE solicitou à Reitoria uma reunião global com estes cursos e as Pró-reitorias, para tratar da governabilidade dos mesmos. Já ocorreram duas reuniões convocadas pelo Vice-Reitor, professor Alessandro Fernandes Moreira, com a presença da PRA, Prograd e Proplan em abril e setembro e foi criado um Grupo de Trabalho com o objetivo de aumentar esta governabilidade e discutir as situações dos cursos como parte integrante do cronograma da UFMG. Uma nova reunião está marcada para outubro deste ano. **2.2. Colegiado de Licenciatura:** Foi informado que após longo

trabalho político por parte da direção junto à Prograd, o colegiado de licenciaturas está completo, com todos os membros eleitos, sendo três membros professores externos de outras licenciaturas da UFMG (Ana Maria Simões Coelho – Geografia, Isabel Cristina Vieira Coimbra Diniz – Educação Física, Carlos Renato Machado – Bioquímica e seus respectivos suplentes Maria Isabel Costa Ferreira – Matemática, Admir Soares de Almeida Junior, Educação Física e Lúcia Pinheiro Santos Pimenta, Química), dois membros do DMTE (Maria Gorete Neto e Sirleine Brandão de Souza, sendo os suplentes Débora Mariz e Juarez Melgaço Valadares, respectivamente), dois do DAE (Ademilson de Sousa Soares e Alexandre Borges Miranda, sendo os suplentes Rosimar de Fátima Oliveira e Adriana Borges, respectivamente) e um do DECAE (Raquel Martins de Assis – titular e Michele Sá – suplente), além de um representante discente, que será informado pelos alunos das licenciaturas, um representante do Colegiado Especial da Educação Básica, professora Keli Cristina Nogueira Souto e o Vice-diretor da Faculdade de Educação, professor Wagner Ahmad Auarek. A professora Isabel Cristina Vieira Coimbra Diniz, da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, assumiu a coordenação Pró-Tempore e a subcoordenação foi assumida pela professora Sirleine Brandão de Souza do DMTE. Informou-se ainda que estão previstas três reuniões do colegiado que têm como objeto a criação de um fórum de discussões sobre as licenciaturas e sua inclusão na semana do conhecimento em outubro. Os professores Daisy e Wagner ainda citaram os diversos problemas oriundos do enfraquecimento do colegiado e a importância de fortalecê-lo.

3. Aprovações Ad referendum. Foram aprovados ad referendum e apresentados à congregação: o Projeto “Forumdoc.ufmg”, coordenado pelo professor Paulo Roberto Maia Figueiredo; o acordo específico entre The University of Verona e a UFMG; O projeto “Observatório da Juventude”, com coordenação da professora Juliana Reis e da Técnica Symaira Poliana Nonato; a autorização à professora Bréscia França Nonato para participação individual em concursos promovidos pela FUNDEP; os projetos de extensão “Formação Continuada para os professores alfabetizadores de jovens e adultos” e “Formação continuada para os professores dos anos iniciais do ensino fundamental”, coordenados pela professora Francisca Izabel Pereira Maciel; A participação do professor Luciano Mendes de Faria Filho, na coordenação do projeto “Pensar a Educação Pensar o Brasil”; A participação da professora Grazielle Ramos Schweig, na coordenação do projeto “Ateliê de Ciências Sociais e ensino”; o projeto de extensão “Filosofia no Campus”, coordenado pela professora Débora Mariz; o projeto “A páginas tantas: partilhando leituras”, coordenado pela professora Eliana Guimarães Almeida; A participação da professora Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca, na coordenação do “Programa de Educação Básica de Jovens e Adultos da UFMG”; O desenvolvimento do projeto “Assessoramento ao grupo de mobilização de representantes de pais dos colegiados escolares da rede municipal de ensino de Belo Horizonte”, coordenado por Guilherme de Alcântara e Tânia Resende; Os projetos de extensão “A hora da História”, “Fórum Mineiro de Educação Infantil” e “Leitura e Escrita na Educação Infantil para Docentes” com coordenação da professora Mônica Correia Baptista; O projeto de extensão “Tertulinha”, com coordenação da professora Sara Mourão Monteiro; O projeto de extensão “Nana neném: entre livros, histórias e canções”, com coordenação da professora Vanessa Ferraz Almeida Neves; o projeto de extensão “Oficinas de formação de mediadores e promotores de leitura com Coordenação da professora Telma Silva.

4. Obra do telhado do corredor da

Biblioteca e Pós-graduação : A professora Daisy iniciou dizendo que assim que possível será elaborado pela direção, um histórico bastante técnico e preciso do assunto. Informou que fora realizado um trabalho político enorme para o desalojamento dos setores que ali estavam instalados, e que não houve problema político algum neste processo. Houve discussão ampliada, com os setores que ocupavam o espaço, bem como em instâncias diversas na FaE, quanto aos critérios de re-ocupação dos espaços posteriormente à reforma do telhado. Este processo contou com a colaboração da arquiteta responsável que, em inúmeras reuniões, considerou as especificidades dos setores nos usos e as formas de apropriação do espaço para concluir o projeto arquitetônico. Disse que após a aprovação do projeto nesta Congregação foram iniciados os trabalhos de logística da mudança e suas interfaces com o CAD (onde funcionarão os cursos) e BU (onde ficará instalada a biblioteca). Os demais setores instalados no espaço a ser reformado funcionarão no prédio novo onde hoje funcionam as aulas. E informou que, no mês de maio, foi elaborado um calendário de ações da Faculdade de Educação e da Pró-Reitoria de Administração prevendo ações, datas e responsáveis para encaminhamentos diversos da reforma. Ainda lembrou que neste contexto, a FaE ganhou em uma Emenda Parlamentar o valor de R\$250.000,00, que significava aproximadamente um quarto do orçamento inicial da obra e que foi aprovado na Congregação que o recurso fosse utilizado na obra do telhado. Por este motivo o recurso foi repassado à Proplan que deveria então monitorar sua utilização na compra de parte das telhas. Afirmou que o professor Fakury fez objeção a esta ação desde o início, dizendo que a FaE deveria utilizar o dinheiro de outra maneira uma vez que se a FaE fizesse a compra de telhas como havia ficado definido, existia o problema do armazenamento dessas telhas e o risco de que a validade expirasse e a faculdade acabasse perdendo o material. Ficou então acordado que após o projeto arquitetônico pronto, seriam feitos um orçamento detalhado e a licitação para início da obra, que iniciaria no final de 2019. Finalizou dizendo que logo após o fechamento da biblioteca da FaE para a mudança de local, em agosto deste ano, o professor Fakury convocou uma reunião com a direção para falar sobre os recursos da obra. Após a reunião o recurso de R\$250.000,00 foi devolvido à FaE para que a compra das telhas fosse realizada pela FaE até 08 de novembro de 2019. A professora passou então a palavra ao professor Fakury, representante da reitoria, que iniciou dizendo que é engenheiro e que trouxe uma grande equipe da PRA para visitar a área da obra e definir as linhas gerais do projeto, que ficou pronto e que está com um cronograma e orçamento já encaminhados. Fakury disse ainda que o valor de R\$1.200.00,00 é estimado e que ele espera um valor um pouco maior, uma vez que a desmontagem do telhado de amianto é extremamente delicada e cara. O pró-reitor reafirmou sua posição contrária à compra das telhas pela FaE, uma vez que já existia o compromisso da Reitoria em custear a obra e que o prazo para gastar o dinheiro da Emenda seria de 08 de novembro, data em que a licitação da obra ainda não estaria finalizada. Mesmo assim, após decisão da FaE em comprar as telhas, foi discutida a compra e o armazenamento das telhas, quando surgiu um novo problema que seria a impossibilidade de que a PRA legalmente pudesse comprar as telhas. A solução proposta por Fakury foi de que a FaE comprasse as telhas, com a assessoria técnica da PRA. Fakury disse ainda que o tempo para uma licitação é hoje de no mínimo dez meses e que existia uma possibilidade de que obra começasse esse semestre, mas que a maior possibilidade seria no primeiro semestre de 2020, que em seu

cronograma, a data prevista para assinatura do contrato seria 13 de abril de 2020. Disse que acredita ser bastante realista esta data e que as coisas têm caminhado dentro do previsto, sendo possível iniciar a obra assim que a Proplan disponibilizasse o recurso. Fakury finalizou dizendo que mesmo que ainda dependa da liberação do recurso, tudo está como planejado. Relembrou ainda que na última reunião ele havia dito que esta obra somente não aconteceria caso ocorresse algum problema maior e que parte deste problema aconteceu com o corte de verbas, o que dificultou bastante, mas que ainda assim, e pelas palavras da Reitora, ele garante que a obra da FaE é obra prioritária no orçamento da reitoria. A pró-reitora Macilene reafirmou que a obra é prioridade e se colocou à disposição para esclarecimentos. Questionada pela professora Vanessa, se a obra irá acontecer realmente, Macilene respondeu que a reitora assumiu este compromisso e que a obra está no orçamento de 2020. O professor Paulo Nogueira questionou que houve um tempo em que havia o orçamento garantido e que agora parece que não existe mais e quis saber o que aconteceu para que mudasse assim. A Professora Marlucy completou dizendo que entendia da mesma forma, e que se o dinheiro está apenas no orçamento de 2020 então ele não existe de fato. O professor Fakury pediu a palavra e disse que antes do contingenciamento, havia na PRA um orçamento e um propósito de obter o recurso para a obra da FaE, mas que o orçamento encolheu imensamente e não existe mais garantia de que o dinheiro fosse retirado do orçamento da PRA. Mas que, a Reitoria está tomando providências para levantar esse recurso e que a FaE é a prioridade. No entanto, afirma ser impossível, na atual conjuntura dar uma garantia de 100%, mesmo que a chance seja grande. E finaliza dizendo que estão tomando todas as providências cabíveis para começar a obra no período indicado. A funcionária Moema também faz um questionamento lembrando que a biblioteca já está em fase de mudança e que é um trabalho muito complicado para que não haja garantia da obra. A professora Francisca também pediu a palavra e questionou se neste período nenhuma outra obra vai acontecer, uma vez que a FaE é prioridade e pediu esclarecimentos sobre o que será feito por exemplo no período de chuvas, pois já aconteceu um alagamento na Faculdade. O Professor Fakury respondeu que nenhuma obra com o recurso da UFMG irá acontecer, apenas reformas. E que a manutenção nas calhas para que os alagamentos sejam evitados está sendo feita. Inclusive lembra que as árvores foram retiradas também por este propósito. A professora Vanessa avisou que devido ao risco de segurança, a pós-graduação já está se mobilizando para mudança de local e que isso vai acontecer independente da obra. A professora Daisy reafirmou e disse que todos os setores em risco serão desocupados e realocados. A professora Francisca questionou ainda se o valor de R\$250.000,00 não deveria então ficar em poder da FaE e o professor Fakury respondeu que o valor será devolvido à reitoria, para investimentos na FaE, que arcará com todas as despesas da obra. O professor Paulo Nogueira ainda questionou se o problema seria apenas a falta de recurso ou também a falta de empenho dos setores responsáveis. A professora Marlucy pediu a palavra e demonstrou grande desconfiança e insegurança pelo fato de sempre ter sido informado que a FaE seria prioridade, mas que mesmo assim a obra não está acontecendo. A professora lembrou que em reuniões passadas foi dito que o recurso estava garantido mesmo com o corte de verbas e que agora ela tendia a acreditar que as obras da FaE entram sempre em prioridade e acabam saindo conforme aparecem outras questões. Disse também que tem a sensação agora de que não vai haver obra

alguma. Disse que a sensação é de total insegurança e citou a obra do prédio novo que está nos planos desde 2011. Questionou também se alguma outra obra na universidade foi colocada em prioridade e pediu sinceridade sobre o que aconteceu de junho para setembro para que o recurso deixasse de ser uma garantia. Os professores e funcionários presentes compactuaram da frustração da professora. O professor Fakury respondeu dizendo que não entraria no mérito da insegurança geral e que o problema que aconteceu foi apenas o do contingenciamento. Reafirmou que, de todo modo, a obra seria feita com o recurso de 2020 devido ao prazo que a reitoria tem para empenhar o recurso. Sobre a obra do prédio novo, informou que a PRA está trabalhando para conseguir os recursos, mas que no momento não existe prioridade para este fim. O professor Wagner relatou que houve uma reunião entre a FaE e a reitoria, na qual houve a afirmação de que o orçamento seria o de 2019 e que o fato de agora a Pró-reitoria dizer que a obra está planejada somente no orçamento de 2020 causará um mal estar na FaE, devido à difícil coordenação de todo este contexto de incertezas. Nesta reunião, segundo Wagner, a própria Reitora afirmou que a obra era prioridade e se dispôs a estar presente em alguma reunião desta congregação. Wagner explicou ainda que os R\$250.000,00 podem ser gastos exclusivamente em intervenções físicas na FaE e que portanto, não existe o risco de perdermos o recurso. A servidora Lígia também demonstrou sua frustração e solicitou às pró-reitorias que sejam unidos esforços para que a obra aconteça pois o desgaste que paira sobre a FaE é enorme e as condições de trabalho não estão adequadas. O professor Fakury retomou a palavra dizendo que todos esses problemas fazem parte do projeto da obra, mas que o planejamento está mantido e o orçamento seria liberado ainda no dia 02 de setembro. Reafirmou que a obra é prioritária e que a congregação deveria acreditar nisso e ainda que a obra não será afetada pelo fato do recurso fazer parte do orçamento de 2020. A professora Daisy finalizou o ponto lembrando que a FaE é parceira da reitoria e que existia uma confiança política nesta gestão. Lembrou que desde a gestão do professor Jaime, a obra está prometida e até então não foi realizada e que isso gera insatisfação por parte da Faculdade. Afirmou que a parceria continua existindo, mas que a FaE está bastante insegura quanto aos destinos da obra do telhado. Nesta hora Fakury e Macilene precisaram se retirar para outro compromisso.

5. Denúncia de irregularidade discente na disciplina de estágio docente do ensino fundamental: em 22 de agosto de 2019 o Colegiado de Pedagogia da FaE encaminhou à direção um ofício com documentação enviada pela docente Analise de Jesus Silva, acerca de supostas irregularidades cometidas pela aluna Carla Thaianne Alves dos Santos, na disciplina de estágio curricular em docência do ensino fundamental. O Professor Paulo Nogueira explicou que os professores do Centro Pedagógico da UFMG – CP, cujos nomes e assinaturas constavam no atestado de conclusão do estágio, não reconheciam ter recebido a aluna. Foi realizada uma reunião onde estiveram presentes: a professora Analise, o Vice-diretor do CP Marcos Elias Sala, o Subcoordenador do Setor de formação docente e profissional do CP Evandro Carvalho Menezes, a assistente social da FaE Lígia Mara e a graduanda Carla. As acusações foram expostas e a aluna assumiu não ter feito o estágio e ter falsificado as assinaturas com a ajuda de uma amiga. O encaminhamento desta congregação, levando em conta a posição do CP, foi pela reprovação da aluna na disciplina. A aluna será responsabilizada sem abertura de processo administrativo por parte da Faculdade e deverá procurar unidade escolar que não seja o Centro

Pedagógico para a realização completa do estágio docência. Foi sugerido ainda que a assistente social Lígia entre em contato com a aluna.

6. Homologação do resultado das eleições:

6.1. Para representantes da FaE no Conselho Universitário: No dia 19/08/2019, realizou-se a consulta com vistas à escolha de 01 (um) representante titular e respectivo suplente, de acordo com edital de convocação nº 018/2019 da Senhora Diretora da Faculdade de Educação, professora Daisy Moreira Cunha, Foi registrada a inscrição de chapa única, composta pelos professores: Silvania Sousa do Nascimento (titular) e Rogério Correia da Silva (suplente). Encerrada a consulta, procedeu-se a apuração, sendo o seguinte resultado: a) número de eleitores constante da listagem remetida à Comissão: 139 (cento e trinta e nove) professores efetivos da FaE; a) número de votantes: 80 (oitenta) professores; b) número de votos válidos na chapa: 80 (oitenta); c) número de votos em branco: 00 (zero); d) número de votos nulos: 00 (zero). Com base na consulta realizada a congregação elegeu por unanimidade a chapa inscrita;

6.2. Para representantes dos TAEs no CTA: No dia 19/08/2019 realizou-se a eleição para escolha de 04 (quatro) representantes dos Servidores Efetivos Técnico-Administrativos junto ao Conselho Técnico-Administrativo – CTA da FAE, de acordo com o Edital de Convocação no. 016/2019 da Senhora Diretora da Faculdade de Educação, Profa. Daisy Moreira Cunha, do dia 05/08/2019, registrando-se a inscrição de 04 (quatro) chapas para provimento de 04 (quatro) vagas. As chapas foram assim compostas: Chapa 01: Danielle Diniz Aguiar (titular) e Josiana de Araújo Clemente Baeça (suplente); Chapa 02: Luciana Gomes da Luz Silva (titular) e Alexandre Dias Santos (suplente); Chapa 03: Ueliton Lopes Moreira (titular) e Rosângela Pereira Campos (suplente); Chapa 04: Vivian Mara de Oliveira (titular) e Weverton Eugênio Coelho (suplente). A apuração dos votos foi realizada no dia vinte de agosto de 2019, às 09:00 horas, na sala da Secretaria Geral, e o resultado apresentado foi o seguinte: Número de eleitores: 66 (sessenta e seis); número de votantes: 27 (vinte e sete); número de votos válidos na chapa 01: 24 (vinte e quatro); número de votos válidos na chapa 02: 26 (vinte e seis); número de votos válidos na chapa 03: 24 (vinte e quatro); número de votos válidos na chapa 04: 24 (vinte e quatro). Votos em branco: na chapa 01: 03 (Três); na chapa 02: 01 (um); na chapa 03: 03 (três); na chapa 04: 03 (três). Resultado final: chapas eleitas: Chapa 01: Danielle Diniz Aguiar (titular) e Josiana de Araújo Clemente Baeça (suplente); Chapa 02: Luciana Gomes da Luz Silva (titular) e Alexandre Dias Santos (suplente); Chapa 03: Ueliton Lopes Moreira (titular) e Rosângela Pereira Campos (suplente); Chapa 04: Vivian Mara de Oliveira (titular) e Weverton Eugênio Coelho (suplente);

6.3. Para representantes dos TAEs na Congregação: No dia 19/08/2019 realizou-se a eleição para escolha de 01 (um) representante da Categoria de Pessoal Técnico-Administrativo junto à Congregação da FaE, de acordo com o Edital de Convocação no 017/2019, da Senhora Diretora da Faculdade de Educação, Profa. Daisy Moreira Cunha. Foi registrada a inscrição de 01 (uma) chapa para provimento de 01 (uma) vaga. A chapa foi assim composta: Raimundo Fábio Alves Pereira Chaves (titular) e Ângela Maria de Araujo Almeida (suplente). A apuração dos votos foi realizada no dia vinte de agosto de 2019, às 9:30 horas, e o resultado apresentado foi o seguinte: número de eleitores: 66 (sessenta e seis); número de votantes: 27 (vinte e sete); votos na chapa 1: 26 (vinte e seis); votos brancos: 01 (um); votos nulos: 00 (zero).

7. Outros Assuntos. 7.1. Recurso contra o resultado da homologação do PPGE: A congregação recebeu uma carta recurso, da candidata ao doutorado, Luciane Novaes Moreira, solicitando a revisão da decisão da

comissão examinadora de não homologar sua inscrição para o processo seletivo regido pelo Edital Regular nº01/2019 - Mestrado e Doutorado, do Programa de Pós-graduação em Educação Conhecimento e Inclusão Social. A candidata aponta que teve sua inscrição indeferida por apresentar diploma de curso de mestrado ao invés do diploma de curso de graduação conforme exigido em edital. Afirma ainda que durante o período para recurso, apresentou o diploma de graduação, mas teve seu pedido de recurso indeferido pela comissão examinadora. A professora Vanessa Neves explicou que todas as inscrições que não respeitaram o edital, que em seu item 3, letra d, exige como requisito para inscrição a apresentação de diploma de graduação ou documento equivalente, foram indeferidas e que a posição da banca foi também pelo indeferimento do recurso, uma vez que o diploma de mestrado não equivale ao de graduação. A congregação decidiu pelo indeferimento do recurso e irá encaminhar resposta à candidata via postal. **7.2. Colóquios IEAT:** A professora Daisy, enquanto diretoria da Faculdade, sugeriu ao IEAT - Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares, que junto à FaE retomasse a organização de colóquios acerca do Ensino Superior. A ideia seria retomar e incluí-los ainda na semana do conhecimento com até duas mesas para tratar do tema "Future-se". A sugestão foi aceita pelo IEAT e aprovada pela congregação. A professora tem a intenção de convidar para as mesas a deputada Federal Margarida Salomão e o professor João dos Reis da UFSCAR. Também foi feito convite à APUBH. Nada mais havendo a tratar, a professora Daisy Cunha encerrou a reunião, da qual, eu, Roberta Emília Morato Corrêa, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada por todos. Belo Horizonte, 02 de setembro de 2019.